

## **RESUMO**

MARQUES, Vanessa de Araujo. **Perfil sociodemográfico, acadêmico-profissional e significado da formação para egressos de medicina da Universidade Federal de Pelotas.** 2018. 98f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Estudar o perfil de egressos pode contribuir de diferentes maneiras com a formação, auxiliando no planejamento e adequação das instituições e aproximando o processo educativo às necessidades sociais e do mundo do trabalho. O objetivo do trabalho foi investigar o perfil sociodemográfico do egresso e o significado atribuído por ele à formação recebida no curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. Na presente pesquisa qualquantitativa, com delineamento transversal foram coletados dados por meio de questionário eletrônico, estruturado e autoaplicável via plataforma Google Docs. Participaram desse estudo 52 egressos do curso de medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, formados nos anos de 2015 e 2016. O instrumento de pesquisa utilizado continha 24 questões fechadas e duas abertas, estando dividido em cinco itens que compreenderam: dados de identificação, informações acadêmicas, informações profissionais, educação continuada e significado da formação. No programa Microsoft Excel (versão 2010) se compilou os dados e as análises foram descritivas. A questão aberta foi tratada por Análise de Conteúdo mediante categorias de significado. O perfil do egresso de Medicina foi predominantemente de mulheres brancas, em torno dos 27 anos, que possuem mães com pós-graduação e pais com ensino superior completo, residem atualmente em capitais, cursando residência médica principalmente nas áreas de clínica médica, pediatria e ginecologia/obstetrícia e atuando principalmente em serviços públicos de saúde, destacando-se os de urgência e emergência. Os participantes consideraram-se satisfeitos com a formação recebida e durante a graduação participaram de atividades complementares, que foram consideradas importantes. Embora considerem o currículo do curso adequado à realidade profissional encontrada, sentiram a necessidade de complementar o aprendizado, no início das atividades profissionais. Ainda atribuíram diferentes significados à formação recebida, indicando que as experiências vivenciadas na graduação impactam a vida do egresso como um todo.

**Descritores:** Educação Médica; Exercício Profissional; Recursos Humanos em Saúde

## **ABSTRACT**

MARQUES, Vanessa de Araujo. **Sociodemographic profile, academic-professional and meaning of the training for medical graduates of the Federal University of Pelotas.** 2018. 98f. Dissertation (Master of Science) - Graduate Program in Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas. 2018. 99f.

Studying the profile of graduates can contribute in different ways to the training, helping in the planning and adaptation of the institutions and bringing the educational process closer to the social needs and the world of work. The objective of this study was to investigate the sociodemographic profile of the egress and the meaning attributed by him to the training received in the course of Medicine of the Federal University of Pelotas. In the present qualitative and quantitative research, a cross-sectional study was conducted using an electronic questionnaire, structured and self-administered via the Google Docs platform. Fifty-two undergraduates from the Medical School of the Federal University of Pelotas, trained in the years 2015 and 2016, participated in this study. The research instrument used contained 24 closed and two open questions, being divided into five items that included: data from identification, academic information, professional information, continuing education and training meaning. In the Microsoft Excel program (version 2010) the data was compiled and the analyzes were descriptive. The open question was treated by Content Analysis through categories of meaning. The medical egress profile was predominantly of white women, around 27 years of age, who have mothers with postgraduate studies and parents with complete higher education, currently reside in capitals, attending medical residency mainly in the areas of medical clinic, pediatrics and gynecology / obstetrics and working mainly in public health services, especially those of emergency and emergency. Participants considered themselves satisfied with the training received and during graduation participated in complementary activities, which were considered important. Although they considered the curriculum of the course adequate to the professional reality found, they felt the need to complement the learning, at the beginning of the professional activities. They also attributed different meanings to the training received, indicating that the experiences undergraduate in life impact the life of the egress.

**Keywords:** Medical Education; Professional Exercise; Human Resources in Health